



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

O ENSINO DO HANDEBOL A PARTIR DA METODOLOGIA DOS ESPORTES COLETIVOS – UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA

João Aleixo Moura de Freitas*¹

Mateus de Souza Pretto²

Andrea Ferreira³

Viviana da Rosa Deon⁴

Eixo Temático: (Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio)

O programa institucional de bolsas de iniciação à docência- PIBID é uma iniciativa de nível superior que oferece bolsa ao estudante de licenciatura na tentativa de aproximar a universidade da realidade escolar, buscando contribuir para a elevação da qualidade da escola pública além de auxiliar na formação dos acadêmicos promovendo uma experiência prática desde o início de sua formação, desenvolvendo atividades didático pedagógicas sobre orientação de um professor supervisor da própria da escola. O foco principal do PIBID é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e construir um espaço de ação/reflexão no processo de formação docente. Acredita-se que envolver estudantes das licenciaturas em projetos de ação na escola, contribui para que as situações concretas do exercício profissional docente sejam vivenciadas já no período da formação inicial. O presente trabalho tem por

¹ Bolsista de Iniciação à Docência/ Educação Física Licenciatura da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI-Campus Santo Ângelo. j.freitas1993@outlook.com

² Ex-bolsista de Iniciação à Docência/ Educação Física Licenciatura da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI-Campus Santo Ângelo. matheuspretto96@hotmail.com

³ Supervisora do PIBID / Educação Física-Ensino Médio da Escola Unírio Carrera Machado.

⁴ Coordenadora do Subprojeto Educação Física/ Ensino Médio da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. yivianadeon@san.uri.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

objetivo relatar a experiência da “Oficina de Handebol” baseada na metodologia de ensino dos esportes coletivos realizada em uma escola estadual da região das missões vinculada ao PIBID. Acredita-se que a metodologia de ensino baseada no processo de aprendizagem dos esportes coletivos auxilia no desenvolvimento da resolução de problemas nos jogos, pois entende-se que os esportes coletivos perpassam os mesmos princípios operacionais, facilitando o desenvolvimento das regras de ação, visto que as características próprias, tanto as que são comuns aos Jogos Esportivos Coletivos, mais também daquelas que são específicas para cada uma das modalidades coletivas, tem sido fator de difícil solução para a compreensão do comportamento tático, e da ação tática. Segundo Costa et. al (2002), nos Jogos Esportivos Coletivos encontra-se alta variabilidade da técnica, imprevisibilidade do contexto ambiental, riqueza, aleatoriedade, e multiplicidade de situações. Essas condições, segundo Garganta (1995) caracteriza o constante apelo à inteligência, enquanto capacidade de adaptação a contextos em permanente mudança na procura dos objetivos desejados no jogo. A complexidade das tarefas e os problemas situacionais recorrentes nos jogos esportivos coletivos fazem com que os participantes estejam permanentemente adotando comportamentos táticos. Assim, esta capacidade assume um papel relevante no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Desse modo, o objetivo da aprendizagem tática, segundo Greco (1998), é que o aluno aprenda a tomar decisões e resolver problemas que ocorrem durante o processo. Segundo Garganta (1998), uma das vantagens dessa abordagem é que, quando se conhecem as estruturas de jogo de uma modalidade esportiva, a aprendizagem poderá ser facilitada quando o aluno desejar aprender outra modalidade. A Oficina de Handebol foi a porta de entrada para o desenvolvimento das condições necessárias no ensino da tática para os jogos coletivos. Os bolsistas de iniciação à docência estavam atrelados ao ensino da técnica nas modalidades em geral, e, com o aprendizado durante a formação inicial nas aulas de Metodologia do ensino dos esportes coletivos VI - Handebol decidiram apostar em uma nova abordagem. A oficina foi planejada e desenvolvida pelos bolsistas de iniciação à docência do PIBID Educação Física Ensino Médio. Foi oferecida na escola no turno inverso para os alunos da categoria juvenil participantes dos Jogos Escolares do Rio Grande Sul (JERGS) uma vez por semana com duração de uma hora. O planejamento e divulgação



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

da oficina aconteceu da seguinte maneira: 1) Divulgação nas turmas do Ensino Médio da Oficina de Handebol; 2) Diagnóstico inicial da turma a ser trabalhada; 3) Elaboração de um cronograma de atividades e evolução das habilidades; 4) Desenvolvimento das aulas através de exercícios/atividades problemas relacionados as situações de jogo; 5) Participação dos JERGS. Constatou-se que os alunos possuíam poucas vivências com o esporte trabalhado, fazendo com que os professores tivessem que elaborar atividades básicas, para principiantes, mesmo eles tendo idade de categoria juvenil, dificultando a evolução para participar de uma competição de um nível maior de rendimento. Pode-se analisar que a oficina proporcionou aos alunos participantes o desenvolvimento das habilidades básicas do handebol, bem como a leitura de situações de jogos. No JERGS que foi disputado no município de Santo Ângelo, obteve-se uma participação positiva, pois percebeu-se que os trabalhos realizados nos treinos surtiram efeito, principalmente na parte defensiva, onde eles conseguiram organizar-se taticamente com bastante precisão, buscando a troca de marcação e espaços vazios para efetuar as jogadas, além do aprimoramento das habilidades individuais voltadas a defesa. Nas questões referentes ao ataque, devido ao pouco tempo de treinamento, os alunos não conseguiram desempenhar um bom rendimento, porém, mesmo assim realizaram leitura de jogo bastante eficaz, surpreendendo as equipes adversárias, efetuando jogadas a partir da leitura de jogo e colocação dos adversários dentro de quadra. A equipe ficou em quarto lugar na fase regional da competição. Observou-se que os alunos ficaram satisfeitos com o resultado, porém já vislumbram uma próxima competição e querem ganhar medalha, pois acreditam que se for trabalhado novamente, com mais tempo e intensidade podem melhorar ainda mais as suas habilidades. Pode-se concluir que a metodologia utilizada é eficiente, porém é necessário tempo maior para o desenvolvimento. Percebeu-se se que defensivamente eles evoluíram com mais facilidade do que ofensivamente. Observou-se que a parte ofensiva necessita de mais tempo e paciência para surtir efeito e obter resultados satisfatórios. No entanto, trabalhar o esporte coletivo na escola é muito importante e cabe ao professor escolher os melhores métodos para proporcionar aos seus alunos o conhecimento, sendo que, acredita-se que os alunos conhecendo os princípios operacionais dos esportes coletivos facilita o processo de ensino aprendizagem em esportes específicos. Para os



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

bolsistas foi uma experiência inexplicável, pois aplicar uma metodologia diferenciada foi algo que realmente contribuiu para a formação inicial dos bolsistas.

Palavras chave: Metodologia dos esportes coletivos, Handebol, PIBID.

REFERÊNCIAS

COSTA, J.C; GARGANTA, J; FONSECA, A; BOTELHO, M; Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v,2. n 4. p 7-20, 2002.

GARGANTA, J. Para uma teoria de Jogos Desportivos Coletivos, in GRAÇA, A; OLIVEIRA, J. (Eds) O ensino dos jogos desportivos, CEJD / FCDEF-UP; Porto Portugal p. 11-25 1995.

GRECO, P. J; (Org) Iniciação Esportiva Universal da aprendizagem motora ao treinamento técnico v, 1 Belo Horizonte, UFMG 1998.